

Anula em mim minha masculinidade

Anula minha masculinidade, Senhor,
E torna-me mulher e frágil,
Se por esta total transformação
Eu puder conhecer melhor a Ti.
De que vale o meu próprio sexo
Se o audaz instinto possessivo
Só faria afastar-Te de mim?
Quanta inutilidade habita meus quadris,
Para instigar, instigar o feroz orgulho da vida,
Quando necessário é uma imobilidade silenciosa?
“A alma é feminina para Deus.”

Irmão Antoninus (1962)

Poesia